

V Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas



LUSOCONF 2023

LIVRO DE ATAS **Proceedings**

Editores:

Carla Sofia Araújo
Ana Paula Monte
Paula Odete Fernandes
João Sérgio Sousa
Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança
julho de 2024

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2023

V Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de atas

Editores

Carla Sofia Araújo

Instituto Politécnico de Bragança

Ana Paula Monte

Instituto Politécnico de Bragança

Paula Odete Fernandes

Instituto Politécnico de Bragança

João Sérgio Sousa

Instituto Politécnico de Bragança

Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

Data de edição: julho de 2024

ISBN: 978-972-745-328-3

DOI: 10.34620/978-972-745-328-3

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/25534>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt

Índice

Comissão Científica	iii
Comissão Organizadora	vi
Programa Geral do LUSOCONF2023	viii
Organizadores, Patrocinadores e Colaboração	x
Nota de apresentação do LUSOCONF2023 e Mensagem do Diretor da ESE-IPB	xi
Artigos	1
A01 Um estudo de painel sobre a palatalização de /t/ e /d/: o papel das variáveis linguísticas	2
A panel study on the palatalization of /t/ and /d/: the role of the linguistic variables	
A02 Satisfação dos clientes e performance organizacional: estudo de caso numa empresa de consultadoria	13
Customer satisfaction and organisational performance: a case study in a consulting company	
A03 Importância do outsourcing no cumprimento das obrigações de relato em Juntas de Freguesia	31
Importance of outsourcing to comply with reporting obligations in Civil Parish: exploratory case study	
A04 Viagem a Portugal de José Saramago: costumes, arte, culinária e histórias	44
José Saramago's Viagem a Portugal: customs, art, cuisine and histories	
A05 Os Simples de Guerra Junqueiro: uma expressão do país religioso nos finais do século XIX?	52
Os Simples by Guerra Junqueiro: an expression of the religious country at the end of the 19th century?	
A06 Raul Bopp: um estilo de vida e escrita antropofágica	59
Raul Bopp: an anthropophagic lifestyle and writing	
A07 Caracterização das crianças talibé bissau-guineenses identificadas e reintegradas no ano 2022	68
Characterization of Bissau-Guinean talibé children identified and reintegrated in the year 2022	
A08 Avaliar competências linguísticas e consciência crítica intercultural no curso de PLE	78
Assessing language and critical intercultural awareness in the PFL course	
A09 Hospitalidade turística enquanto serviço versus a mesa de Emaus: percepções e representações	86
Tourist hospitality as a service versus the Emmaus table: perceptions and representations	
A10 Pedacos de poesia e prosa: quando a cooperação se faz significante	96
Pedacos de poesia e prosa: when cooperation becomes significant	
A11 Friso mútuo: um projeto de criação artística multidisciplinar	103
Friso mútuo: a multidisciplinary artistic creation project	
A12 As políticas públicas de património cultural em museus no Brasil	109
Public policies for cultural heritage in museums in Brazil	
A13 Tecnologias digitais e Alzheimer na perspetiva dos cuidadores formais	115
Digital technologies and Alzheimer's from the perspective of formal caregivers	
A14 A formação de professores de educação musical em Moçambique: algumas reflexões	123
Mozambique music education teacher training: some reflection	
A15 A importância de um plano estratégico no sucesso de uma organização	130
The importance of a strategic plan in the success of an organisation	
A16 O denominado "portunhol" da fronteira uruguaio-brasileira, uma variedade linguística (quase)	141
The so-called "portunhol" of the Uruguayan-Brazilian border, a linguistic variety (almost) ...	
A17 Falar para aprender: ditado cooperativo e aprendizagem da ortografia	152
Talk to learn: cooperative dictation and orthography learning	
A18 Trabalhar a temática dos refugiados com base na literatura	175
Approaching the theme of refugees based on the literature	
A19 "Frio" de João António: o abandono social como consequência da Colonialidade	183
"Frio" by João António: social abandonment as a consequence of Coloniality	
A20 Os elementos semióticos e a sua produtividade na narrativa vergiliana	190
The semiotics elements and their productivity in vergil's narrative	
A21 Plano de negócios para um Alojamento Local na região transmontana: criação da empresa RTT	198
Business plan for a Local Accommodation in the Transmontana Region: creation of the company RTT	
A22 Plano de negócios para a venda de chá online	207
Business plan for selling tea online	
A23 Plano de Negócio para empresa de tradução e interpretação na Guiné-Bissau	216
Business Plan for a translation and interpretation company in Guinea Bissau	
A24 Cultivar a empatia com o livro-álbum contemporâneo	225
Cultivating empathy with the contemporary picturebook	
A25 Estratégias de cortesia na produção de pedidos em português europeu	232
Politeness strategies of requests in European Portuguese	
A26 O texto literário ao serviço do ensino do Português em contextos multilingues	243
Literary text at the service of Portuguese teaching in multilingual contexts	
A27 Estudo prospectivo sobre economia circular na ótica da academia portuguesa	258
Prospective study on circular economy from the perspective of the portuguese academia	
A28 Análise comparativa de política de gestão de resíduos urbanos: o caso do Brasil e Portugal	266
Comparative analysis of municipal waste management policy: the case of Brazil and Portugal	
A29 Os desafios económicos de S. Tomé e Príncipe na 1ª república portuguesa	276
The economic challenges of Sao Tome and Principe in the 1st Portuguese Republic	
A30 O cinema como estratégia na educação antirracista - estudo de caso português	285
Cinema as a strategy in anti-racist education - a Portuguese case study	
A31 A nossa antropofagia	291
Our anthropophagy	
A32 Wordle em Português: torna o português acessível para estudantes de língua estrangeira	300
Wordle in Portuguese: making Portuguese accessible for foreign language learners	
A33 Proteção de Dados Pessoais: investigação no mestrado em Educação Profissional e Tecnológica	307
Personal Data Protection: research in the master's degree in Professional and Technological Education	
A34 Acesso ao crédito bancário por parte das PME em Cabo Verde	316
Access to bank credit by SMEs in Cape Verde	
A35 Literatura infantil cabo-verdiana: memória em a cruz do Rufino de Fátima Bettencourt	332
Cape Verdean children's literature: memory in a cruz do Rufino by Fátima Bettencourt	
A36 Estudo lexical da poesia de Eugénio de Andrade	339
Lexical study of the poetry of Eugénio de Andrade	

Comissão Científica

- Adília da Silva Fernandes
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Alcina Maria Nunes
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Alexandra Soares Rodrigues
(Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)
- Amélia Polónia
(Universidade do Porto – Portugal)
- Amílcar Teixeira
(Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)
- Ana Maria Martinho
(Universidade Nova de Lisboa – Portugal)
- Ana Maria Brito
(Universidade do Porto – Portugal)
- Ana Paula Monte
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Ana Sofia Cardim
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- António Borges Fernandes
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- António Domingos Abreu
(Reserva Biosfera Ilha do Príncipe – São Tomé e Príncipe)
- António Meireles
(Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)
- Artur Gonçalves
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Augusto Soares da Silva
(Universidade Católica Portuguesa – Portugal)
- Bruno Sousa
(Instituto Politécnico do Cávado e do Ave – Portugal)
- Carina Rodrigues
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Carla Araújo
(Instituto Politécnico de Bragança)
- Carla Guerreiro
(Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)
- Carlos Teixeira
(Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)
- Carlos Casimiro Costa
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Catarina Martins
(Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)
- Cláudia Costa
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Cristina Flores
(Universidade do Minho – Portugal)
- Cristina Martins
(Universidade de Coimbra – Portugal)
- Cristina Mesquita
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)

Elsa Esteves
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)

Emília Nogueiro
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)

Fernanda Amélia Ferreira
(Instituto Politécnico do Porto – Portugal)

Fernando José Fraga Azevedo
(Universidade do Minho – Portugal)

Fernando Ramallo
(Universidade de Vigo – Espanha)

Francisco Paiva
(Universidade da Beira Interior – Portugal)

Francisco Topa
(Universidade do Porto – Portugal)

Graça Santos
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)

Isabel Aires de Matos
(Instituto Politécnico de Viseu – Portugal)

Isabel Margarida Duarte
(Universidade do Porto – Portugal)

João Cunha
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)

João Paulo Madeira
(Universidade de Cabo Verde – Cabo Verde)

João Veloso
(Universidade do Porto – Portugal)

Joaquim Mendes Leite
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)

Jorge Manuel Alves
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)

José António Brandão
(Universidade do Minho – Portugal)

José Pires Laranjeira
(Universidade de Coimbra – Portugal)

José Sousa Teixeira
(Universidade do Minho – Portugal)

Lídia Santos
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)

Luciana Pereira da Silva
(Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil)

Luísa Lopes
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)

Manuel Ângelo Rodrigues
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)

Manuel Célio Conceição
(Universidade do Algarve – Portugal)

Manuel Fonseca
(Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Portugal)

Manuel Moreira da Silva
(Instituto Politécnico do Porto – Portugal)

Marcos Sorrentino
(Universidade de São Paulo – Brasil)

- Maria Antónia Mota
(Universidade de Lisboa – Portugal)
- Maria da Conceição Nunes
(Instituto Politécnico do Porto – Portugal)
- Maria José Gonçalves Alves
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Maria José Rodrigues
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Marília Toralles
(Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Brasil)
- Mário Cardoso
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Olga Santos
(Instituto Politécnico de Leiria – Portugal)
- Otília Sousa
(Instituto Politécnico de Lisboa – Portugal)
- Paula Odete Fernandes
(Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)
- Paulo Mafra
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Pedro Couceiro
(Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)
- Pedro Manuel Nunes
(Instituto Politécnico do Cávado e do Ave – Portugal)
- Pilar Gutiez Cuevas
(Universidad Complutense de Madrid – Espanha)
- Ricardo Alexandre Correia
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Ricardo Jorge Correia
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Rui Pereira
(Universidade de Coimbra – Portugal)
- Sandra Tapadas
(Universidade de Lisboa – Portugal)
- Sílvia Melo-Pfeifer
(Universidade de Hamburgo – Alemanha)
- Sofia Bergano
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Sónia Nogueira
(Instituto Politécnico de Bragança – Portugal)
- Vitor Barrigão Gonçalves
(Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Comissão Organizadora

Coordenação

Carla Araújo

(ESE - Instituto Politécnico de Bragança)

Ana Paula Monte

(ESTiG – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Fernanda Silva

(Câmara Municipal de Bragança, Portugal)

Paula Odete Fernandes

(ESTiG – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

João Sérgio Sousa

(ESE – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Vitor Barrigão Gonçalves

(ESE – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Membros

Adília Fernandes

(ESSa – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Alexandra Soares Rodrigues

(ESE – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Amílcar Teixeira

(ESA – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Ana Paula Monte

(ESTiG – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

António Meireles

(ESE – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Carla Guerreiro

(ESE – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Carlos Teixeira

(ESE – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Catarina Martins

(EsACT – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Cecília Falcão

(ESE – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Fátima Martins

(Câmara Municipal de Bragança, Portugal)

Isabel Castro

(ESE – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Jacinta Costa

(ESE – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Lídia dos Santos

(ESE – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Pedro Couceiro

(ESE – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Programa Geral do LUSOCONF2023

dia 1

12 de outubro de 2023 - quinta-feira

08:30

Abertura do secretariado

09:00

Momento musical (acompanhado de Guitarra/Violoncelo) – Poemas musicados de Eugénio de Andrade

09:10

Sessão de abertura

João Ima-Panzo, Diretor de Ação Cultural e Língua Portuguesa do Secretariado Executivo da CPLP
Orlando Rodrigues, Presidente do Instituto Politécnico de Bragança
Hernâni Dias, Presidente da Câmara Municipal de Bragança
Carlos Teixeira, Diretor da Escola Superior de Educação do IPB

10:00

Conferência plenária (Presencial Auditório)

Isabel Margarida Duarte - Universidade do Porto
“Português, língua pluricêntrica: troca, acolhimento, construção conjunta”
Moderadora: Alexandra Soares Rodrigues

11:00

Intervalo: momentos musicais

11:30

Sessões paralelas (Sessões presenciais e online)

13:00

Almoço (livre)

14:30

Conferência plenária (Presencial Auditório)

Sofia Bergano – Instituto Politécnico de Bragança
“Trajetos migratórios no espaço lusófono: reflexões sobre a complexidade”
Moderadora: Catarina Martins

15:30

Conferência plenária - (Presencial Auditório)

Henrique Rodrigues – Instituto Politécnico de Viana do Castelo
“Correspondências da diáspora lusa”
Moderadora: Benilde Moreira

16:30

Intervalo: momentos musicais

17:00

Sessões paralelas (Sessões presenciais e online)

18:30

Encerramento dos trabalhos (1.º dia)

20:00

Jantar do Encontro

Programa Geral do LUSOCONF2023

dia 2

13 de outubro de 2023 - sexta-feira

09:30

Mesa Redonda: “Migrações e Inclusão” (Presencial Auditório)

Délio Raimundo - Grupo Campotec, S.A.

Kate Torkington - coordenadora o projeto TrELMA, Universidade do Algarve

Maria Cristina Santinho – ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

Sílvia Ferreira Gonçalves - UCC Sacavém

José Reis - Representante do Alto Comissariado para as Migrações

Moderadora: Sofia Bergano

11:00

Intervalo: momentos musicais

11:30

Sessões paralelas (Sessões presenciais e online)

13:00

Almoço (Cantina do IPB: “Ementa da Lusofonia”)

15:00

Conferência plenária (Presencial Teatro Municipal de Bragança)

António Meireles - Instituto Politécnico de Bragança

Migrações e Inclusão - Partes da arte em toda a parte

Moderadora: Jacinta Costa

16:30

Conferência plenária (Presencial Teatro Municipal de Bragança)

Maria Beatriz Rocha-Trindade – Universidade Aberta

“Migrações e Migrantes. Realidades e presenças emblemáticas”.

Moderadora: Cristina Mesquita

17:30

Encerramento do LUSOCONF (Presencial Teatro Municipal de Bragança)

Carla Araújo, Comissão Organizadora do LUSOCONF

Carlos Teixeira, Diretor da ESEB

Fernanda Silva, Vereadora da Câmara Municipal de Bragança

Orlando Rodrigues, Presidente do Instituto Politécnico de Bragança

18:00

Entrega do Prémio Literário da Lusofonia Professor Adriano Moreira

Hernâni Dias, Presidente da Câmara Municipal de Bragança

Jorge Nunes, Presidente Honorário do Conselho de Curadores da BAM

Luís Osório, Presidente do Júri

Vencedor do Prémio

19:00

Programa Cultural - Recital de poesia e harpa, com André Gago e Manuela Nicoli

(Local: Teatro Municipal de Bragança)

ORADORES:

ANTÓNIO MEIRELES | CRISTINA SANTINHO | HENRIQUE RODRIGUES | ISABEL MARGARIDA DUARTE | JOSÉ REIS
KATE TORKINGTON | MARIA BEATRIZ ROCHA-TRINDADE | SÍLVIA FERREIRA GONÇALVES | SOFIA BERGANO

Organizadores:



Patrocinadores:



Colaboradores:



Nota de apresentação do LUSOCONF2023

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB), mais uma vez, abre as suas portas à comunidade académica de diversas áreas científicas e latitudes, através da 5.^a edição do LUSOCONF, o V Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas (LUSOCONF2023).

Este Encontro é organizado pelo Instituto Politécnico de Bragança em parceria com a Câmara Municipal de Bragança, tendo como objetivo fundamental contribuir para o avanço científico dos estudos em Língua Portuguesa e Relações Lusófonas e contando com a intervenção de docentes do departamento de Português da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança (ESEB), docentes de vários departamentos da ESEB e docentes de todas as escolas do IPB. Neste evento, participam também investigadores, professores, estudantes do ensino superior e membros de direção e de gestão de instituições das áreas da Língua Portuguesa e das Relações Lusófonas.

O Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas assenta numa lógica multidisciplinar, patente nos nove eixos temáticos propostos.

Prosseguindo com os objetivos das edições anteriores, o LUSOCONF2023 continua a ser um encontro para o desenvolvimento de pesquisas e reflexões interdisciplinares sobre a Língua Portuguesa e as Relações Lusófonas, tendo esta 5.^a edição como orientação temática as Migrações e Inclusão.

Temos plena convicção que o LUSOCONF2023, devido à elevada qualidade dos conferencistas convidados e ao interesse e à atualidade dos temas a abordar, será uma forma excelente de assinalar o quinto aniversário deste evento, que já vai na sua quinta edição, almejando sempre apresentar-se como um encontro de ideias desafiantes, tendo em vista o debate dinâmico e interventivo, e contribuindo para a compreensão e resposta às complexas problemáticas da Língua Portuguesa e das Relações Lusófonas, num mundo cada vez mais instável e inseguro, onde o Português é, como assevera Aqualusa, a “língua de todos aqueles que a falam”.

O LUSOCONF2023 reúne conferencistas provenientes de diversas áreas científicas, que, certamente, contribuirão para múltiplas reflexões interdisciplinares acerca das Migrações e Inclusão, em tempos que nos impelem, mais do que nunca, a pôr-nos em causa e a enfrentar desafios que exigem respostas imediatas e que podem operar uma redefinição dos contornos do mundo de amanhã, reconhecendo hoje a urgência de atender ao apelo lançado pelo poeta homenageado nesta 5.^a edição do LUSOCONF, Eugénio de Andrade, no poema «Urgentemente»: “É urgente o amor / É urgente um barco no mar / É urgente destruir certas palavras, / ódio, solidão e crueldade, / alguns lamentos, muitas espadas. / É urgente inventar alegria, / multiplicar os beijos, as searas, / é urgente descobrir rosas e rios / e manhãs claras. / Cai o silêncio nos ombros e a luz / impura, até doer. / É urgente o amor, é urgente / permanecer.”

A finalizar esta breve nota de apresentação, a Comissão Organizadora agradece a todos os que tornam possível o LUSOCONF2023 e, em particular, aos conferencistas convidados e a todos os investigadores que nele participam.

Carla Araújo

P’la Coordenação do LUSOCONF2023

*Escola Superior de Educação
do Instituto Politécnico de Bragança*

Mensagem do Diretor da ESE-IPB

A Comissão Organizadora do Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas (LUSOCONF2023), que vai para a sua quinta edição, lança uma orientação temática não só plena de atualidade, mas profundamente desafiante: “Migrações e Inclusão”. Consistente na sua missão de Encontro sobre a língua portuguesa e as relações lusófonas, o LUSOCONF continua a apelar à participação de diversas áreas científicas num inequívoco reconhecimento de que vivemos num mundo crescentemente reticular, sem centro, mas onde persistem (e talvez até se acentuem) as margens. Importa, pois, refletir sobre a(s) nossa(s) linguagem(ns) e a(s) nossa(s) ação(ões), indissociavelmente pedagógicas e investigativas, na perspetiva do que produzem, reproduzem e contestam. Queiramos ou não, a nossa voz é sempre povoada pelo outro, pelo ausente, pelo distante, pela incomensurabilidade do distinto, ao mesmo tempo que é atormentada pela sua ausência. Que as palavras que aqui partilharmos, a seu modo, possam participar desse ser o “sal da língua” (poema de Eugénio de Andrade, cujo centenário é evocado neste Encontro), e que haja da parte de todos nós essa essencial capacidade de escuta para que das palavras que confiamos uns aos outros “não se extinga o seu lume, / o seu lume breve”. [Citações de "O Sal da Língua" (1995), da antologia Poesia, edição da Fundação Eugénio de Andrade, Porto, 2000.]

Carlos Teixeira

Diretor da ESE-IPB

(Escola Superior de Educação

do Instituto Politécnico de Bragança)

Plano de Negócio para empresa de tradução e interpretação na Guiné-Bissau

Business Plan for a translation and interpretation company in Guinea Bissau

Amadú Juldé Djaló¹, Sofia Cardim¹[0000-0002-7506-5111],
António Borges Fernandes²[0000-0002-6526-9903]

djaloamadu30@gmail.com, sofiacardim@ipb.pt antoniof@ipb.pt

¹Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

²UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

Resumo. O presente plano de negócio foi elaborado para o empreendimento Language Solutions, uma empresa de prestação de serviços de tradução de documentos e interpretação simultânea e consecutiva e vai contar igualmente com serviços de aluguer de equipamentos de interpretação na Guiné-Bissau. O elemento diferenciador deste negócio tem a ver principalmente com o facto de a empresa ser criada e sediada na Guiné-Bissau depois de estudos de viabilidade feitos que adaptam o negócio ao contexto local, diferente dos demais operadores que estão sediados em outros países. O propósito deste trabalho é avaliar a viabilidade económica e financeira do negócio em questão a fim de dinamizar o setor de tradução e interpretação no mercado supramencionado, dar mais opções às organizações que requisitam estes serviços com preços mais competitivos e disponibilidade imediata, estimular o crescimento económico do país através de novos empregos e possibilitar o crescimento profissional dos técnicos. Tendo em consideração os propósitos acima referidos foi feita uma análise a volta do empreendimento Language Solutions para compreender melhor a repercussão que este negócio pode ter no mercado. Assim também como os possíveis riscos que poderão advir deste investimento. O investimento que se pretende fazer neste negócio apresenta indicadores económicos e financeiros favoráveis uma vez que apresenta um VAL de 271.086€, uma TIR de 55,96% e um PRI de 2 anos, 9 meses e 18 dias. Porém apresenta alguns riscos devido ao facto de ser um dos primeiros a instalar num mercado relativamente novo e pequeno em relação aos países vizinhos.

Palavras-Chave: Empreendedorismo, tradução, interpretação, negócio, VAL.

Abstract. This business plan was drafted for the Language Solutions venture, a company that provides document translation and simultaneous and consecutive interpreting services and will also provide interpreting equipment rental services in Guinea-Bissau. The differentiating element of this business has to do mainly with the fact that the company is created and based in Guinea-Bissau after feasibility studies were carried out that adapt the business to the local context, different from other operators that are based in other countries. The purpose of this work is to assess the economic and financial viability of the business in question to boost the translation and interpretation sector in the market, give more options to organisations that request these services with more competitive prices and immediate availability, stimulate the economic growth of the country through new jobs and enable the professional growth of the technicians. Considering the purposes mentioned above, an analysis was made around the Language Solutions venture to better understand the repercussion that this business can have on the market, as well as the possible risks that may arise from this investment. The investment that is intended to be made in this business presents favourable economic and financial indicators since it has a Net Present Value of 271,086 euros, an IRR of 55.96% and a Payback Period of 2 years, 9 months, and 18 days. However, it presents some risks since it is one of the first to set up in a relatively new and small market in relation to neighbouring countries.

Keywords: Entrepreneurship, translation, interpretation, business, NPV.

1 Introdução

Com o presente trabalho, estruturado como um plano de negócios, pretende-se avaliar a viabilidade económica e financeira da implementação de uma empresa de prestação de serviços de tradução e interpretação na Guiné-Bissau denominada "Language Solutions, Lda."

A atividade de tradução e interpretação tem sido muito requisitada nos últimos anos na Guiné-Bissau devido à integração e diversidade de línguas entre países da mesma organização, criação de blocos económicos e políticos de países falantes de diferentes idiomas, criação de *networks* de associações de diferentes naturezas e fins pertencentes a diferentes países, abertura de novas embaixadas e entrada de novas empresas na região e em particular na Guiné-Bissau, país em que se pretende instalar esta empresa.

O trabalho de tradução é de uma natureza complexa, como se pode ver em Molina e Albir (2002), uma vez que no processo de tradução, o tradutor tem sempre a necessidade de escolher uma determinada metodologia e estratégia que se adapte à natureza do tipo de texto que pretende traduzir, tendo em consideração a língua em que se encontra o texto, bem como a língua para a qual se pretende traduzir o mesmo. Os documentos geralmente têm naturezas diferentes e as suas complexidades igualmente variam de caso para caso. Deste modo, há sempre uma necessidade de escolha de uma metodologia a ser aplicada, no processo da tradução, a qual de acordo com Vinay e Dalbènet (1977), diferentes metodologias ou procedimentos parecem ser incontáveis, mas podem ser condensadas em apenas sete, cada uma correspondendo a um grau distinto de complexidade. Na prática, elas podem ser utilizadas uma de cada vez ou combinadas entre elas.

Pretende-se, com esta ideia, criar uma empresa que vai preencher a lacuna da ausência das empresas que prestam estes serviços na Guiné-Bissau. Assim, pretende-se dar uma oportunidade às entidades requisitantes deste serviço a terem um serviço de qualidade a um preço mais competitivo, visto que a posição geográfica da empresa vai permitir que o preço seja reduzido devido à ausência dos custos da logística e à proteção do ambiente.

Adicionalmente, espera-se poder contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da Guiné-Bissau através da criação de emprego e dinamização do setor, permitindo igualmente o crescimento profissional dos jovens recém-formados, através da realização de estágios profissionais, nas áreas da língua e, em particular, na tradução e interpretação.

Prevê-se uma viabilidade económica deste negócio visto que o investimento inicial não é tão elevado e o retorno do investimento é possível logo no segundo ano da atividade e, conseqüentemente, a obtenção de lucros.

Assim, o presente trabalho está dividido em duas secções, para além da introdução e da conclusão. Na primeira secção é feita uma contextualização teórica, sendo abordado o contexto da República da Guiné-Bissau, o estudo da tradução, a interpretação e a sua evolução e o empreendedorismo e o empreendedor. Na segunda secção é efetuado o desenvolvimento do plano de negócio do investimento que se pretende efetuar.

2 Contextualização Teórica

2.1 República da Guiné-Bissau

A Guiné-Bissau tornou-se um estado independente desde 1974, depois de um conflito armado que durou onze anos (1963-1974), que opôs o Partido Africano para Independência de Guiné e Cabo Verde (PAIGC) à Administração Portuguesa. Contudo e após a independência do país, a sua situação política tem sido instável durante vários anos, sendo marcada por repetidos golpes de estado e conflitos armados desde 1980.

O país conta com cerca de 1,7 milhões de habitantes, que englobam trinta etnias (sendo Fula, Balanta, Mandinga, Manjaco e Pepel, as maioritárias, uma vez que representam mais de 85% da população) e diferentes crenças religiosas (islão, cristianismo e animismo são os grupos maioritários). Situa-se na África ocidental, faz fronteira com a Guiné-Conacri ao sul e Senegal ao Norte, distribuindo-se por uma faixa continental e 88 ilhas correspondentes a 22% do território nacional (Forrest, 2003; Sangreman, 2016). O Produto Interno Bruto (PIB) per capita situa-se nos 795 euros, valor atingido em 2021 segundo o Banco Mundial. Em termos dos níveis da pobreza, 70% da população vive com menos de 2€/dia, de acordo com Cardoso e Dubbelman (2018).

Os maiores parceiros do desenvolvimento da Guiné-Bissau têm sido a União Europeia (UE), o Sistema das Nações Unidas, o Banco Mundial, o Fundo Global, o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), e os países Portugal e Espanha. Entre os parceiros multilaterais, realçam-se a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a União Económica e Monetária da África

Ocidental (UEMOA) e o Banco de desenvolvimento da África Ocidental (BDAO) e de entre os parceiros os bilaterais realçam-se a Dinamarca, França, Brasil e, mais recentemente a China, Índia, Marrocos, Irão e Nigéria (MINSAP, 2017).

2.2 Estudos de Tradução

Dado o papel de longa data da tradução na história da humanidade, a disciplina dos estudos de tradução é surpreendentemente recente. Embora as reflexões sobre a tradução se tenham acumulado ao longo dos séculos, apenas no final do século XX e início do século XXI se desenvolveu um campo disciplinar para a estudar. Assim, trata-se de uma disciplina jovem, que emergiu nas décadas de sessenta e setenta do século XX, situada em grande parte na Europa e nas Américas, sobrevivendo inicialmente à margem das Humanidades e das Ciências Sociais.

Como se pode perceber, pelo trabalho desenvolvido por Molina e Albir (2002), no processo de tradução, o tradutor tem sempre a necessidade de escolher uma determinada metodologia e estratégia, que se adapte à natureza do tipo de texto que pretende traduzir, tendo em consideração a língua em que se encontra o texto, bem como a que língua para a qual se pretende realizar a tradução. Os documentos, geralmente, possuem naturezas diferentes e as suas complexidades igualmente variam de caso para caso, portanto, há sempre uma necessidade de escolha de uma metodologia a ser aplicada no processo da tradução. Estas metodologias, de acordo com Vinay e Dalbarnet (1977) no livro *A Methodology for Translation* parecem ser incontáveis, mas podem ser agrupadas em apenas sete tipologias base, que são: tradução literal, empréstimo, decalque, transposição, modulação, equivalência e adaptação, cada uma correspondendo a um diferente grau de complexidade. Na prática, elas podem ser utilizadas uma de cada vez, ou combinadas umas com as outras.

2.3 A Interpretação e a sua Evolução

Embora a interpretação como uma atividade tenha sido praticada desde os tempos antigos (com provas pictóricas que datam de meados do segundo milénio a.c.), parece ter sido visto como demasiado comum e pouco espetacular para merecer menção especial e muito menos o interesse académico sustentado. Mesmo quando a interpretação se tornou uma profissão, essencialmente, no início do século XX, passou um tempo considerável antes de a mesma ser vista como um objeto de estudo. Uma interessante exceção foi um artigo do psicólogo espanhol Sanz (1931) sobre o trabalho e competências dos primeiros intérpretes de conferência da Liga das Nações e da Organização Internacional do Trabalho em Genebra.

Duas fontes principais podem ser identificadas como fatores que impulsionaram o desenvolvimento prévio de estudos de interpretação. Uma delas é o conjunto de conhecimentos adquiridos pelos praticantes que refletem sobre o seu trabalho. Embora isto também seja verdade, para teorizar a tradução, os intérpretes desprezaram o seu trabalho, não tanto para o defender e justificar (como foi frequentemente o caso na história da tradução), mas para explicar como trabalham, muitas vezes com vista a transmitir o seu know-how à próxima geração de profissionais. Os principais exemplos incluem o de Herbert (1952), através da publicação do Manual do Intérprete e a monografia clássica de Seleskovitch (1968) sobre a profissão de intérprete de conferência internacional. Outro grande trabalho tem sido feito a partir do ponto de vista de outras disciplinas. Ao contrário do estudo da tradução escrita, que deve muito da sua contribuição formativa aos estudos linguísticos e literários, a investigação sobre a interpretação tem sido obtida predominantemente realizada através da Psicologia.

O fator crucial para tal, foi a utilização crescente da interpretação simultânea, que atingiu a idade de Julgamento de Nuremberga de 1945/46 Gaiba (1998) e ganhou mais atenção e prestígio através da sua adoção pelas Nações Unidas e pelas recém-chegadas instituições europeias. Era a habilidade de ouvir e falar em simultâneo, considerado impossível de acordo com teorias psicológicas da altura, que estimulou os psicólogos experimentais nos anos sessenta do século XX a estudar esta tarefa cognitiva única.

Concentrando-se em questões como o intervalo de tempo entre a entrada e a saída (também referido como "intervalo orelha-voz") e sobre o efeito de várias condições de entrada (por exemplo, velocidade, ruído, tipo de texto), psicólogos como Barik (1975) e Gerver (1969) levaram a cabo experiências clássicas que resultaram numa contribuição no campo e, ao mesmo tempo, iniciaram a fase seguinte na evolução dos estudos de interpretação.

3 Plano de Negócios

3.1 Descrição da empresa

A ideia da criação deste negócio surgiu através das experiências, nas áreas de tradução e interpretação, nos últimos dez anos do promotor do projeto. Esta habilidade, de ouvir e falar em simultâneo, não é fácil. Chegou mesmo a ser considerada impossível, de acordo com teorias psicológicas, numa dada altura, ainda no século passado, o que estimulou os psicólogos experimentais nos anos sessenta a estudar esta tarefa cognitiva única. Com foco em assuntos relacionados com a periodicidade entre a entrada e a saída da voz (também conhecida como intervalo orelha-voz) e relativamente aos fatores que condicionam a entrada da voz, nomeadamente a velocidade, o ruído, tipo e natureza da mensagem, resultado duma experiência clássica feita pelos psicólogos Barik (1975) e Gerver (1969) auxiliou neste campo e, ao mesmo tempo, estes psicólogos iniciaram a fase seguinte na evolução dos estudos de interpretação.

A ideia do negócio consiste na criação de uma empresa de prestação de serviços de interpretação simultânea e consecutiva nas reuniões e outros eventos e tradução de documentos. Esta empresa será denominada de Language Solutions, Lda., empresa de tradução e interpretação. Ela vai ser criada e sediada em Bissau, República da Guiné-Bissau onde vai exercer as suas atividades, com possibilidade de posterior expansão para a África ocidental e para o mundo inteiro.

A atividade principal da empresa vai ser a prestação de serviços de interpretação nos eventos como cimeiras, reuniões, conferências, visitas e outros eventos que contam com participantes que tenham dificuldades de compreensão linguística, ou seja, que falam idiomas diferentes, bem como o aluguer de equipamentos para estes serviços e tradução de documentos de diferentes naturezas.

A empresa vai ter um escritório devidamente equipado em Bissau e vai contar, igualmente, com um lugar para armazenar os equipamentos de interpretação, nomeadamente as mesas de mistura, cabines, aparelhos recetores, consolas, auriculares entre outros.

3.2 Missão, Visão e Valores

A empresa Language Solutions tem como missão, quebrar barreiras linguísticas existentes entre os membros das organizações que operam no país e na sub-região e servir de ponte para facilitar a fluidez de informações entre os Estados que compõem as organizações sub-regionais, continentais e internacionais.

A sua visão passa por estar à frente dos concorrentes que operam no mercado e liderar o segmento da interpretação na Guiné-Bissau e na sub-região, dentro de cinco anos.

Os seus valores consistem na satisfação dos seus clientes como forma de garantia da sua existência e do seu crescimento. Tal é conseguido através de responsabilidade no cumprimento das cláusulas assinadas para com os clientes, prestação de serviços de qualidade e disponibilidade para aprender e crescer.

3.3 Análise SWOT

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) consiste num sistema simples para avaliar ou verificar a posição estratégica duma empresa no ambiente em questão. Essa análise corresponde à identificação por parte da organização e de uma forma integrada dos principais aspetos que caracterizam a sua posição estratégica num determinado momento, tanto interno como externamente Silveira (2001).

Na Tabela 1 encontram-se a análise interna com as principais forças e fraquezas assim como a análise externa com a oportunidades e ameaças.

Tabela 1: Análise SWOT da empresa Language Solutions.

Análise Interna	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Única empresa do setor sediada na Guiné-Bissau. • Forte envolvimento dos sócios no desenvolvimento do negócio e da empresa. • Equipa dinâmica e com uma visão partilhada com todos os membros. • Preços competitivos em comparação com os concorrentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Empresa recente e por isso pouco conhecida no mercado. • Empresa pouco experiente, quando comparada com outras empresas que se encontram num estágio de desenvolvimento organizacional mais avançado.

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Know-how dos sócios (em áreas distintas, mas complementares). | <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de um esforço financeiro adicional, em virtude do investimento necessário. • Necessidade de definição de uma estratégia de marketing adequada para dar a visibilidade necessária à empresa na fase inicial do seu desenvolvimento organizacional. |
|---|--|

Análise Externa

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Integração do país em várias organizações regionais e internacionais, estimulando a necessidade de interação. • Entrada de novas empresas estrangeiras no país. • Abertura de novas agências de cooperação e embaixadas de países estrangeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de novas empresas de prestação de mesmo tipo de serviço (concorrência). • Instabilidade política.

Fonte: Elaboração própria.

2.4 Marketing / Estratégia de Vendas

2.4.1 Estratégia de Marketing

Porter (2002) sugere que para se definir uma estratégia, é fundamental a sua conformidade com clientes, produtos e mercados que integram o contexto dos negócios da empresa. Assim, de acordo com os esforços da organização na diminuição de custos, diferenciação de produtos/serviços e segmentação de mercado, é possível tornar a empresa competitiva, sendo consideradas, dessa forma, estratégias competitivas.

Neste sentido, Kotler (2000) acredita ainda que as empresas têm maiores chances de se saírem bem quando escolhem os seus mercados-alvo com cuidado e preparam uma estratégia de marketing adequada e específica. Uma vez que a criação deste negócio foi pensada de acordo com as necessidades do mercado e com propósito de dar uma possibilidade as organizações de optar pela qualidade e a um preço mais competitivo, pretende-se utilizar as plataformas das redes sociais como *LinkedIn*, *Instagram*, *Facebook* e outros, como forma de divulgar as atividades da empresa visto que as novas tecnologias são as tendências atuais e interessam a pessoas de todas as camadas e as instituições igualmente usam tais plataformas para interagir.

Nesta difusão, através destas plataformas *online*, pretende-se divulgar a importância de contratar empresas nacionais e sediadas no país com objetivo de promover a criação de emprego, o crescimento económico e o bem-estar social. Tem igualmente uma grande importância na proteção do meio ambiente, visto que as empresas estrangeiras precisam de utilizar meios de transporte para transportar equipamentos e a sua utilização polui o mesmo.

2.4.2 Estratégia das Vendas

Em qualquer tipo de negócio almeja-se vender mais e ao mesmo tempo satisfazer os clientes da melhor forma possível para, em consequência desta política, ter a maximização do lucro possível, com os constantes aumentos da produtividade e das vendas.

A estratégia das vendas consiste em produzir bens e serviços, ir até aos clientes e levá-los a comprar. Trata-se de ação e efeito de vender, realizar uma transação, onde se transfere algo próprio para domínio alheio, uma operação bilateral Churchill e Peter (2011). É necessário estruturar a estratégia das vendas porque são fundamentais no processo para atingir as metas e alcançar os objetivos, através de dinâmica direcionadas o mercado alvo.

Nesta perspetiva uma vez que os clientes alvo da Language Solutions são devidamente identificados e pretende-se uma abordagem direta e correspondências através de correios eletrónicos e físicos com propósito de ter uma comunicação célere.

2.5 Recursos Humanos e Operações

As organizações são compostas não apenas pelos recursos materiais e financeiros, mas também pelos Recursos Humanos, que através dos seus esforços individuais e coletivos permitem que a missão e os objetivos organizacionais e pessoais sejam atingidos. As organizações, por outro lado, permitem que estes

colaboradores possam atingir objetivos que dificilmente seriam alcançáveis apenas com esforço pessoal isolado de cada um, pelo que estas (as organizações) aproveitam a sinergia de esforços de várias pessoas que trabalham em conjunto Chiavenato (2009).

Para o desenvolvimento da sua atividade operacional, a empresa vai contar com quatro trabalhadores nos primeiros três anos da sua existência, nomeadamente um gerente, um assistente administrativo e dois técnicos e, já a partir do quarto ano, vai recrutar mais um técnico para reforçar a equipa no terreno.

As tarefas do assistente administrativo vão estar ligadas diretamente ao gerente e dos técnicos também para permitir uma dinâmica e velocidade na comunicação e na execução das tarefas.

2.6 Plano Financeiro

2.6.1 Investimento

A empresa necessita de efetuar um investimento em capital fixo no montante de 145.500€ correspondendo 2.500€ a equipamento ligeiro, 3.000€ a equipamento administrativo e 140.000€ a outros ativos fixos tangíveis. Os 140.000€ têm a finalidade de aquisição dos kits de interpretação que compreendem as mesas de mistura, os aparelhos recetores, as cabines, consolas e outros materiais que compõem estes *kits*, 3.000€ são para aquisição dos equipamentos informáticos para o escritório, desde o computador, a impressora, e alguns consumíveis e 2500€ são para compra de móveis como cadeiras mesas e outros equipamentos.

Para além do investimento no capital fixo a empresa necessita de efetuar investimento em fundo de maneiço para assegurar o seu normal funcionamento. Este investimento foi determinado com base num prazo médio de recebimento de 45 dias e como não tem matérias-primas nem mercadorias não existe investimento em inventário nem o recurso aos fornecedores.

2.6.2 Demonstração dos Resultados Previsional

A demonstração dos resultados previsional, que se encontra na Tabela 2, apresenta de forma resumida, as operações realizadas pela empresa durante o exercício social, de forma a destacar os resultados líquidos dum determinado período de tempo Gonçalves (1996).

Tabela 2: Demonstração dos resultados previsional.

Descrição	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Vendas e Serviços prestados	120 000	149 040	177 060	200 785	216 848	234 196
FSE	(30 521)	(32 962)	(35 599)	(38 447)	(41 523)	(44 845)
Gastos com o Pessoal	(43 663)	(47 156)	(50 928)	(64 903)	(70 095)	(75 702)
Outros Rendimentos	-	185	685	1 229	1 848	2 548
EBITDA	45 817	69 107	91 217	98 664	107 078	116 197
Gastos/Reversões de Dep. e Amor.	(29 313)	(29 313)	(29 313)	(28 313)	(28 313)	(313)
EBIT	16 504	39 795	61 905	70 352	78 766	115 885
Juros e Rendimentos Obtidos						
Juros e Gastos Similares Suportados	(5 429)	(5 429)	(4 343)	(3 258)	(2 172)	(1 086)
EBT	11 075	34 365	57 561	67 094	76 594	114 799
Imposto	(1 883)	(5 842)	(9 785)	(11 406)	(13 021)	(19 516)
Resultado Líquido	9 192	28 523	47 776	55 688	63 573	95 283

Fonte: Elaboração própria adaptada do IAPMEI.

Os resultados líquidos, ao longo dos seis anos em análise, são positivos em todos os anos com um crescimento acentuado ao longo dos mesmos como se verifica na Tabela 2. Estes resultados são muito encorajadores e revelam atratividade do investimento.

2.6.3 Balanços

O balanço apresenta os bens, direitos e obrigações de uma determinada entidade num determinado período. Através da diferença entre o ativo (bens e direitos) e o passivo (obrigações), o balanço evidencia a situação líquida da empresa. De acordo com Marion (1998) o balanço patrimonial reflete a posição financeira em determinado momento, normalmente o fim de um tempo prefixado ou fim de um ano.

A Tabela 3 apresenta o balanço previsional da Language Solutions ao longo dos diversos anos de análise. É um dos principais mapas contabilísticos da empresa, sendo a principal fonte de informação para a avaliação da situação económica e financeira da empresa em vários níveis, uma vez que identifica o investimento realizado com as fontes de financiamento próprias ou alheias. Relativamente ao financiamento, destaca-se que o investimento irá ser realizado com recurso a 40% de capitais próprios e 60% de capitais alheios.

O total dos ativos da empresa está a aumentar ao longo dos anos fruto do aumento das disponibilidades ao longo dos anos em resultado do autofinanciamento obtido através dos resultados líquidos e das depreciações e amortizações. A empresa tem como política colocar 20% dos resultados em reservas legais e distribuir dividendos, a partir de 2027, correspondente a 50% do resultado obtido.

Tabela 3: Balanço previsional no horizonte temporal do projeto.

Descrição	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Ativo						
Ativo não corrente	116 188	86 875	57 563	29 250	938	625
Ativos fixos tangíveis	116 188	86 875	57 563	29 250	938	625
Ativo corrente	69 505	111 123	169 743	211 372	255 785	299 948
Clientes	18 197	22 601	26 850	30 448	32 884	35 514
EOEP	12 803	-	-	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	38 505	88 522	142 893	180 924	222 901	264 433
Total do Ativo	185 693	197 998	227 305	240 622	256 722	300 573
Capital Próprio	78 797	107 321	156 321	188 921	225 108	288 981
Capital Social	65 000	65 000	65 000	65 000	65 000	65 000
Prestações suplementares	4 605	4 605	5 829	6 629	7 286	7 994
Resultados Transitados	-	7 354	30 172	44 505	61 212	80 224
Reservas legais	-	1 838	7 543	17 098	28 236	40 911
Resultado Líquido	9 192	28 523	47 776	55 688	63 375	94 852
Passivo						
Passivo não corrente	83 526	62 645	41 763	20 882	-	-
Financiamentos obtidos (MLP)	83 526	62 645	41 763	20 882	-	-
Passivo corrente	23 369	28 032	29 222	30 819	31 614	11 591
EOEP	2 488	7 151	8 340	9 938	10 733	11 591
Financiamentos obtidos (CP)	20 882	20 882	20 882	20 882	20 882	-
Total Passivo	106 896	90 677	70 985	51 701	31 614	11 591
Total Capital Próprio + Passivo	185 693	197 998	227 305	240 622	256 722	300 573

Nota: EOEP, Estado e Outros Entes Públicos; MLP, Médio e Longo Prazo; CP, Curto Prazo; valores em euros.

Fonte: Elaboração própria adaptada do IAPMEI.

2.7 Avaliação

A avaliação do investimento é feita através dos métodos de avaliação considerados clássicos, ou seja, através do VAL (Valor Atual Líquido), TIR (Taxa Interna de Rentabilidade) e PRI (Período de Recuperação do Investimento). A avaliação pode ser efetuada tendo em conta a perpetuidade da empresa ou através da determinação do seu valor residual. Dado que os bens investidos apresentam reduzidas vidas úteis a avaliação efetuada teve em linha de conta o valor residual no fim de 2029.

De acordo com os dados apresentados neste plano de negócio, na Tabela 4 determinam-se os fluxos líquidos de liquidez do projeto para os anos de 2024 a 2029.

Tabela 4: Determinação da viabilidade económica e financeira.

Descrição	2024	2025	2026	2027	2028	2029
+ EBIT	16 504	39 795	61 905	70 352	78 527	115 365
- Imposto	(2 806)	(6 765)	(10 524)	(11 960)	(13 350)	(19 612)
+ Depreciações e Amortizações	29 313	29 313	29 313	28 313	28 313	313
- Variação Fundo de Maneio	(28 513)	13 063	(3 060)	(2 000)	(1 641)	(1 772)

- CAPEX	(145 500)	-	-	-	-	-
Cash Flow Operacional	(131 002)	75 405	77 634	84 704	91 849	94 294
Valor residual						24 548
FCFF com VR	(131 002)	75 405	77 634	84 704	91 849	118 842
Perpetuidade						6 503 820
FCFF com perpetuidade	(131 002)	75 405	77 634	84 704	91 849	6 598 113
Fator de atualização - WACC	1,00	0,97	0,93	0,90	0,87	0,84
	n/a	n/a	0,80	0,19	1,13	0,03
FCFF descontado VR	(131 002)	72 870	72 501	76 445	80 107	100 164
FCFF descontado acumulado VR	(131 002)	(58 132)	14 369	90 815	170 922	271 086
FCFF descontada perpetuidade	(131 002)	72 870	72 501	76 445	80 107	5 561 123
FCFF descontado acumulado perpetuidade	(131 002)	(58 132)	14 369	90 815	170 922	5 732 045

Nota: EBIT, *Earnings Before Interest and Taxes*; CAPEX, *CAPital Expenditure*; FCFF, *Free Cash Flow to Firm*; WACC, *Weighted Average Capital Cost*; VR, Valor Residual; valores em euros.

Fonte: Elaboração própria adaptada do IAPMEI.

Deste modo, o investimento apresenta um VAL de 271.086€ atualizado à taxa de custo do capital de 3,48% e uma TIR de 55,96% com um PRI de 2 anos, 9 meses e 18 dias sendo considerado um investimento viável.

2.8 Análise de cenários

A análise de sensibilidade segundo Hamby (1994), é um método utilizado para determinar os fatores que influenciam um sistema. É uma técnica que permite, de forma controlada, conduzir a simulações que consistem em estudar o efeito que a variação de um dado valor de entrada pode ocasionar nos resultados. Quando uma pequena variação num parâmetro altera drasticamente a rentabilidade de um projeto, diz-se que o projeto é muito sensível a este parâmetro e quando ocorre o contrário, diz-se que o projeto não é sensível a tal variável.

As variáveis consideradas mais sensíveis são as quantidades de serviços prestados (Quant.), a variação do preço de prestação do serviço (Var.PV), os fornecimentos e serviços externos (FSE) e os gastos com pessoal (G.Pessoal). Tendo em conta a variação destas variáveis em simultâneo foram criados dois cenários o otimista e o pessimista que se encontram na tabela (5). Para cada cenário foram analisados os indicadores VAL, TIR e PRI.

No cenário pessimista com a variação de menos 10% da quantidade dos serviços prestados, menos 1% da variação dos preços de venda, mais 5% de fornecimento dos serviços externos e mais 8% de gastos com pessoal, o VAL passa para 162.751,43 euros, a TIR é de 34% e o PRI é de 3 anos, 6 meses e 12 dias e finalmente no cenário otimista com a quantidade de vendas subida até os 5%, a variação dos preços de venda baixar até menos 1%, o fornecimento dos serviços externos baixar para os menos 5% e gastos com pessoal baixar até menos 7%, o VAL chega os 326.028,71 euros, a TIR é de 68% e o PRI é de 2 anos, 6 meses e 12 dias.

Tabela 5: Análise de cenários

	Valores atuais:	Pessimista	Otimista	Neutro
Células variáveis:				
Quant	0%	-10%	5%	0%
Var PV	0%	-1%	-1%	0%
FSE	0%	5%	-5%	0%
G Pessoal	0%	8%	-7%	0%
Células de resultado:				
VAL	271 085,63 €	162 751,43 €	326 028,71 €	271 085,63 €
TIR	56%	34%	68%	56%
PRI	2 anos 9 meses 18,6503675362632 dias	3 anos 6 meses 12,2661788163338 dias	2 anos 6 meses 12,8907195823162 dias	2 anos 9 meses 18,6503675362632 dias

Fonte: Elaboração própria adaptada do IAPMEI.

3 Conclusões

Este plano de negócio foi pensado e concebido com o propósito de dinamizar o mercado de tradução e interpretação na Guiné-Bissau e proporcionar alternativas de qualidade com preços mais competitivos para as organizações que regularmente requisitam estes serviços. As organizações interessadas nestes serviços aumentaram, significativamente, no país em que se pretende implementar este negócio nos últimos anos.

Pretende-se também com este negócio estimular o crescimento económico do país através da criação de emprego e de possibilitar o crescimento profissional dos académicos que pretenderem desenvolver carreiras nessa área. De acordo com os dados analisados para o período dos primeiros seis anos da implementação deste negócio, concluiu-se que em função das previsões efetuadas, o projeto é viável uma vez que apresenta um VAL de 271.086€, uma TIR de 55,96% e um período de recuperação do investimento de 2 anos mais 9 meses e 18 dias.

Na análise dos cenários, feita para observar o comportamento da variação dos indicadores em simultâneo, foram criados os cenários pessimista e otimista para comparar com evolui o comportamento dos indicadores nos diferentes cenários. Através desta análise verificou-se que no cenário pessimista o VAL é de 162.751,43 euros, a TIR é de 34% e PRI é de 3 anos e 6 meses. Já no cenário otimista o VAL é de 326.028,71 euros, a TIR é de 68% e o PRI é de 2 anos e 6 meses. Deste modo, mesmo no cenário pessimista o investimento apresenta uma rentabilidade satisfatória.

Em termos conclusão verifica-se que este negócio é economicamente e financeiramente viável, reunindo assim todas as condições para o mesmo ser implementado.

Referências

- Barik, H. (1975). Simultaneous interpretation: qualitative and linguistic data. *London and New Yourk Routledge*, 79–91.
- Cardoso, P., & Dubbelman, R. (2018). *Relatório nacional para institucionalização da mentoria da cooperação eficaz para o desenvolvimento*.
- Carland, J. W.; Hoy, F.; Boulton, W. R.; Carland, J. A. (1988). Who is an Entrepreneur? A question worth asked. *American Journal of Small Business*.
- Forrest, J. B. (2003). Lineages of state fragility, Rural civil society in Guinea-Bissau. *Ohio University Press*.
- Gerver, D. (1969). The effect of source language presentation rate on performance of simultaneous conference interpreters. *London and New York Routledge*, 53–66.
- Gonçalves, E. C. (1996). Escrituração. In Contabilidade Geral. *Atlas, São Paulo*.
- Kotler, P. (2000). Administração do Marketing. *Prentice Hall, 10 edição*.
- Marion, J. C. (1998). Contabilidade Empresarial. *Atlas São Paulo*.
- MINSAP. (2017). *Plano Nacional do Desenvolvimento Sanitário*.
- Molina, L., & Albir, A. H. (2002). Translation techniques revisited: A dynamic and functionalist approach. *Meta*, XLVII(4), 498–512.
- Porter, M. (2002). The Competitive Advantage of Coorporate Philantropy. *Harvard Business Review*.
- Sangreman, C. (2016). A política economica e social da Guiné-Bissau 1974-2016. *Working Papers*.
- Sanz, J. (1931). *Le travail et les aptitudes des interprètes parlementaire*.
- Schumpeter, J. A. (1978). A Teoria do desenvolvimento Económico. *Oxford: University Press*.
- Silveira, H. (2001). *Inteligência Organizacional e competitiva*.
- Souza, E. C. L. (2001). Empreendedorismo: competências essenciais para pequenas e médias empresas. *A Dissiminação Da Cultura Empreendedora e a Mmudança Da Relação Universidade-Empresa*.
- Vinay, J.-P., & Dalbernet, J. (1977). A Methodology for Translation. *London & New York Routledge, 2nd*, 128–137.

Artigos

A01	Um estudo de painel sobre a palatalização de /t/ e /d/: o papel das variáveis linguísticas A panel study on the palatalization of /t/ and /d/: the role of the linguistic variables	2
A02	Satisfação dos clientes e performance organizacional: estudo de caso numa empresa de consultadoria Customer satisfaction and organisational performance: a case study in a consulting company	13
A03	Importância do outsourcing no cumprimento das obrigações de relato em Juntas de Freguesia Importance of outsourcing to comply with reporting obligations in Civil Parish: exploratory case study	31
A04	Viagem a Portugal de José Saramago: costumes, arte, culinária e histórias José Saramago's Viagem a Portugal: customs, art, cuisine and histories	44
A05	Os Simples de Guerra Junqueiro: uma expressão do país religioso nos finais do século XIX? Os Simples by Guerra Junqueiro: an expression of the religious country at the end of the 19th century?	52
A06	Raul Bopp: um estilo de vida e escrita antropofágicos Raul Bopp: an anthropophagic lifestyle and writing	59
A07	Caracterização das crianças talibé bissau-guineenses identificadas e reintegradas no ano 2022 Characterization of Bissau-Guinean talibé children identified and reintegrated in the year 2022	68
A08	Avaliar competências linguísticas e consciência crítica intercultural no curso de PLE Assessing language and critical intercultural awareness in the PFL course	78
A09	Hospitalidade turística enquanto serviço versus a mesa de Emaús: percepções e representações Tourist hospitality as a service versus the Emmaus table: perceptions and representations	86
A10	Pedaços de poesia e prosa: quando a cooperação se faz significativa Pedaços de poesia e prosa: when cooperation becomes significant	96
A11	Friso mútuo: um projeto de criação artística multidisciplinar Friso mútuo: a multidisciplinary artistic creation project	103
A12	As políticas públicas de património cultural em museus no Brasil Public policies for cultural heritage in museums in Brazil	109
A13	Tecnologias digitais e Alzheimer na perspetiva dos cuidadores formais Digital technologies and Alzheimer's from the perspective of formal caregivers	115
A14	A formação de professores de educação musical em Moçambique: algumas reflexões Mozambique music education teacher training: some reflection	123
A15	A importância de um plano estratégico no sucesso de uma organização The importance of a strategic plan in the success of an organisation	130
A16	O denominado "portunhol" da fronteira uruguaio-brasileira, uma variedade linguística (quase) The so-called "portunhol" of the Uruguayan-Brazilian border, a linguistic variety (almost) ...	141
A17	Falar para aprender: ditado cooperativo e aprendizagem da ortografia Talk to learn: cooperative dictation and orthography learning	152
A18	Trabalhar a temática dos refugiados com base na literatura Approaching the theme of refugees based on the literature	175
A19	"Frio" de João Antônio: o abandono social como consequência da Colonialidade "Frio" by João Antônio: social abandonment as a consequence of Coloniality	183
A20	Os elementos semióticos e a sua produtividade na narrativa vergiliana The semiotics elements and their productivity in vergil's narrative	190
A21	Plano de negócios para um Alojamento Local na região transmontana: criação da empresa RTT Business plan for a Local Accommodation in the Transmontana Region: creation of the company RTT	198
A22	Plano de negócios para a venda de chá online Business plan for selling tea online	207
A23	Plano de Negócio para empresa de tradução e interpretação na Guiné-Bissau Business Plan for a translation and interpretation company in Guinea Bissau	216
A24	Cultivar a empatia com o livro-álbum contemporâneo Cultivating empathy with the contemporary picturebook	225
A25	Estratégias de cortesia na produção de pedidos em português europeu Politeness strategies of requests in European Portuguese	232
A26	O texto literário ao serviço do ensino do Português em contextos multilingues Literary text at the service of Portuguese teaching in multilingual contexts	243
A27	Estudo prospectivo sobre economia circular na ótica da academia portuguesa Prospective study on circular economy from the perspective of the portuguese academia	258
A28	Análise comparativa de política de gestão de resíduos urbanos: o caso do Brasil e Portugal Comparative analysis of municipal waste management policy: the case of Brazil and Portugal	266
A29	Os desafios económicos de S. Tomé e Príncipe na 1ª república portuguesa The economic challenges of Sao Tome and Principe in the 1st Portuguese Republic	276
A30	O cinema como estratégia na educação antirracista - estudo de caso português Cinema as a strategy in anti-racist education - a Portuguese case study	285
A31	A nossa antropofagia Our anthropophagy	291
A32	Wordle em Português: torna o português acessível para estudantes de língua estrangeira Wordle in Portuguese: making Portuguese accessible for foreign language learners	300
A33	Proteção de Dados Pessoais: investigação no mestrado em Educação Profissional e Tecnológica Personal Data Protection: research in the master's degree in Professional and Technological Education	307
A34	Acesso ao crédito bancário por parte das PME em Cabo Verde Access to bank credit by SMEs in Cape Verde	316
A35	Literatura infantil cabo-verdiana: memória em a cruz do Rufino de Fátima Bettencourt Cape Verdean children's literature: memory in a cruz do Rufino by Fátima Bettencourt	332
A36	Estudo lexical da poesia de Eugénio de Andrade Lexical study of the poetry of Eugénio de Andrade	339

A todos quantos colaboraram, aos mais diversos níveis, com a comissão organizadora do LUSOCONF2023, expressamos o nosso reconhecimento e gratidão.

Organizadores:



Patrocinadores:



Colaboradores:

